

AIP

Associação Industrial
Portuguesa

INQUÉRITO DE CONTEXTO EMPRESARIAL

4º Trimestre 2024

523 empresas

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



523 empresas / respostas



**Realizado entre
12 de outubro e
11 de novembro de 2024**



Sociedades comerciais



**Todo o território português
(continente e ilhas)**

SETORIAL

Indústria	47%
Serviços	26%
Comércio	14%
Construção	7%
Agricultura	3%
Alojamento e Restauração	2%
Transportes e Armazenagem	1%

DIMENSÃO

Grande	3%
Média	8%
Pequena	45%
Microempresa	44%

EXPORTADORAS

49%

REGIÕES

	Amostra	Nacional
Norte	24%	33%
Centro	32%	22%
AM Lisboa	26%	30%
Alentejo	12%	6%
Algarve	3%	5%
Ilhas	3%	4%

MERCADO LABORAL

71% concorda com o banco de horas individual acordado na empresa (**74%**)

70% defende que as negociações sociais devem ocorrer também no interior das empresas

70% discorda da semana de trabalho de 4 dias

56% entende que o aumento do SMN para 1020 € é suportável pelas suas contas de exploração.

65% defende a que a fixação anual do SMN esteja dependente da evolução da produtividade

POLÍTICA FISCAL

92% das empresas defendem a descida do IRC

Entre descer as taxas de IRS ou de IRC, **54%** das empresas defende a descida do imposto sobre rendimentos singulares

79% das empresas preferem descer a taxa de IRC para 17% a manterem-se os 83 benefício fiscais

72% das empresas entendem que a progressividade do IRC é prejudicial à competitividade empresarial e ao investimento.



AIP

Associação Industrial
Portuguesa

MERCADO LABORAL

Concorda

71%

Acordo no seio da
empresa

74%

Nas Convenções
Coletivas de Trabalho

24%

Concorda



Média

SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO		EXPORTADORAS
Comércio	79%	Média	76%	Algarve	77%	69%
Construção	74%	Pequena	70%	Centro	74%	
Indústria	70%	Microempresa	67%	Alentejo	68%	
Transportes e Armazenagem	67%	Grande	53%	Ilhas	67%	
Alojamento e Restauração	67%			Norte	66%	
Serviços	61%			AML	63%	
Agricultura	54%					

NEGOCIAÇÕES SOCIAIS

Carreiras, Vencimentos, Horários e outros

30%

CCT

Interior das Empresas

70%

Carreiras, Vencimentos, Horários e outros

Interior das Empresas



SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO		EXPORTADORAS
Serviços	77%	Microempresa	72%	AML	77%	
Comércio	70%	Pequena	68%	Norte	68%	67%
Alojamento e Restauração	67%	Grande	67%	Ilhas	67%	
Indústria	66%	Média	60%	Centro	67%	
Construção	62%			Alentejo	65%	
Agricultura	62%			Algarve	62%	
Transportes e Armazenagem	33%					

Discorda

55%

Frequência na empresa

Nunca se registou e pouco frequente

89%

Com frequência

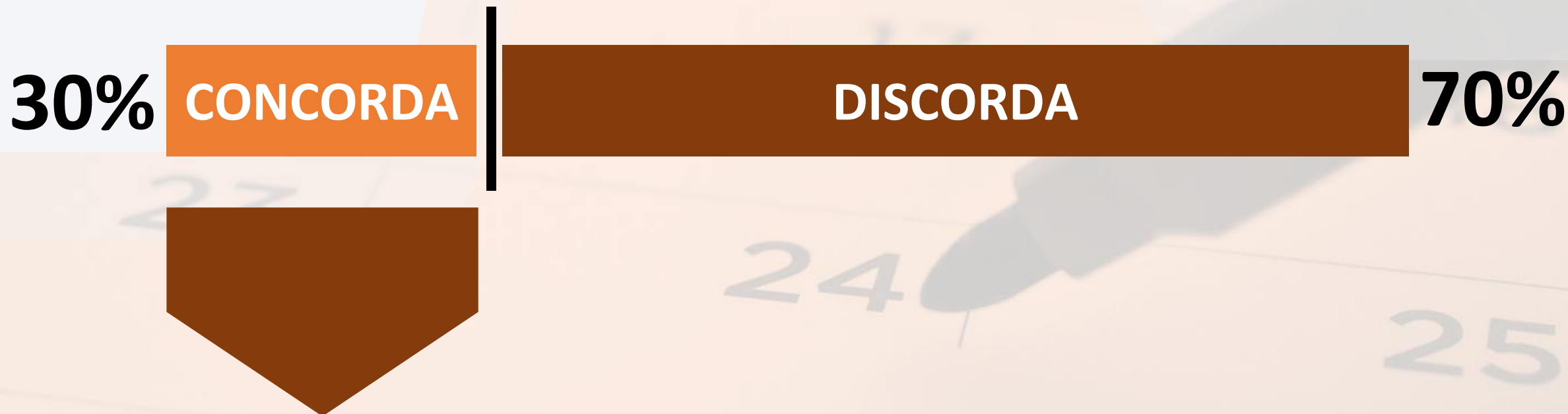
11%

AUTODECLARAÇÃO DE DOENÇA

Discorda



SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO		EXPORTADORAS
Transportes e Armazenagem	67%	Média	57%	Ilhas	67%	
Alojamento e Restauração	58%	Microempresa	57%	Centro	60%	
Indústria	54%	Pequena	51%	Alentejo	54%	
Comércio	54%	Grande	27%	Algarve	54%	
Construção	53%			Norte	50%	
Serviços	53%			AML	49%	
Agricultura	46%					



71%

Sem carácter obrigatório / decisão entre empregador e trabalhador

29%

Obrigatório

DISCORDA



Média

SETOR	
Comércio	79%
Construção	74%
Indústria	70%
Transportes e Armazenagem	67%
Alojamento e Restauração	67%
Serviços	61%
Agricultura	54%

DIMENSÃO	
Média	76%
Pequena	70%
Microempresa	67%
Grande	53%

REGIÃO	
Algarve	77%
Centro	74%
Alentejo	68%
Ilhas	67%
Norte	66%
AML	63%

EXPORTADORAS
69%

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

17%

DISCORDA

CONCORDA

83%

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

CONCORDA



SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO		EXPORTADORAS
Transportes e Armazenagem	100%	Grande	93%	Ilhas	87%	
Indústria	87%	Média	86%	Norte	85%	
Alojamento e Restauração	83%	Pequena	82%	Centro	84%	
Comércio	80%	Microempresa	82%	AML	83%	
Construção	79%			Alentejo	76%	
Serviços	78%			Algarve	69%	
Agricultura	69%					

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

Como instrumento de redistribuição de rendimentos

35%

SIM

NÃO

65%

suportado

45%

**Pela
sociedade,
através e
impostos
negativos nos
rendimentos
mais baixos**


55%

**Pelos custos
de exploração
das empresas**

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

Como instrumento de redistribuição de rendimentos

DISCORDA

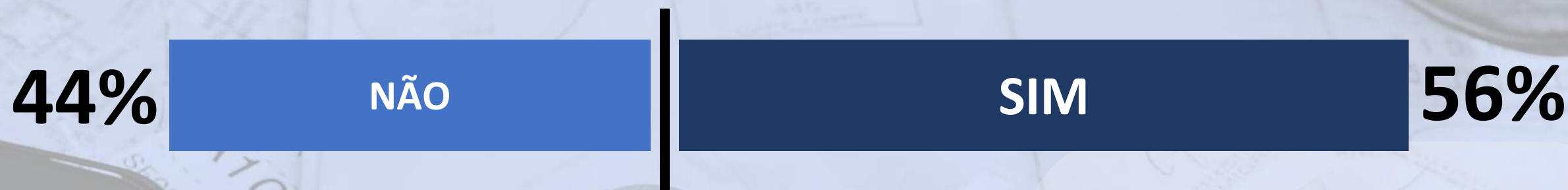


SETOR	DIMENSÃO	REGIÃO	EXPORTADORAS
Serviços 67%	Pequena 64%	Algarve 85%	63%
Indústria 64%	Microempresa 63%	Norte 69%	
Comércio 61%	Média 55%	Centro 61%	
Alojamento e Restauração 58%	Grande 33%	Alentejo 58%	
Transportes e Armazenagem 50%		AML 54%	
Construção 50%		Ilhas 53%	
Agricultura 23%			

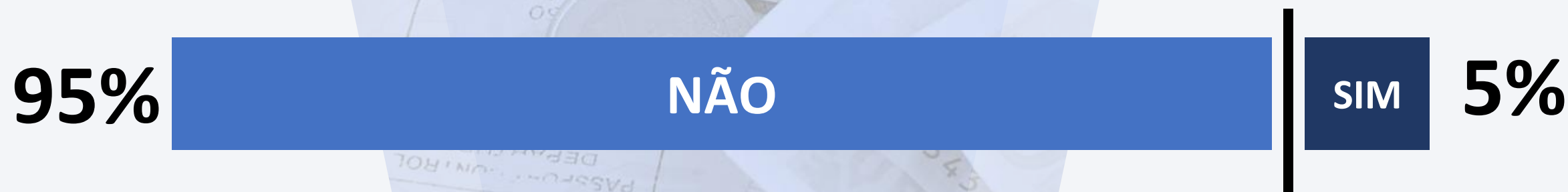
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

1020 € até ao final da legislatura.

É suportável pela conta de exploração da empresa?



Conhecimento de estudos que fundamentem a capacidade de o suportar pelo setor da atividade?



SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

1020 € até ao final da legislatura.

É suportável pela conta de exploração da empresa?

SIM



SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO	
Serviços	65%	Grande	87%	AML	66%
Comércio	56%	Média	71%	Algarve	62%
Construção	56%	Pequena	56%	Alentejo	57%
Indústria	51%	Microempresa	50%	Centro	54%
Transportes e Armazenagem	50%			Norte	49%
Agricultura	46%			Ilhas	47%
Alojamento e Restauração	42%				

EXPORTADORAS

60%

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

Há quem defenda que a fixação anual do salário mínimo não devia estar dependente da evolução da produtividade

33%

CONCORDA

DISCORDA

65%

Há quem defenda que a fixação anual do salário mínimo não devia estar dependente da evolução da produtividade

DISCORDA



Média

SETOR	DIMENSÃO	REGIÃO
	Média 83%	Algarve 77%
Serviços 76%	Grande 67%	Norte 69%
Construção 65%	Pequena 65%	AML 65%
Comércio 62%	Microempresa 63%	Alentejo 63%
Indústria 62%		Centro 63%
Agricultura 62%		Ilhas 60%
Alojamento e Restauração 58%		
Transportes e Armazenagem 50%		

EXPORTADORAS
65%

50%

CONCORDA

DISCORDA

50%

Ocorrências comunicadas à ACT?


86%

NÃO

14%

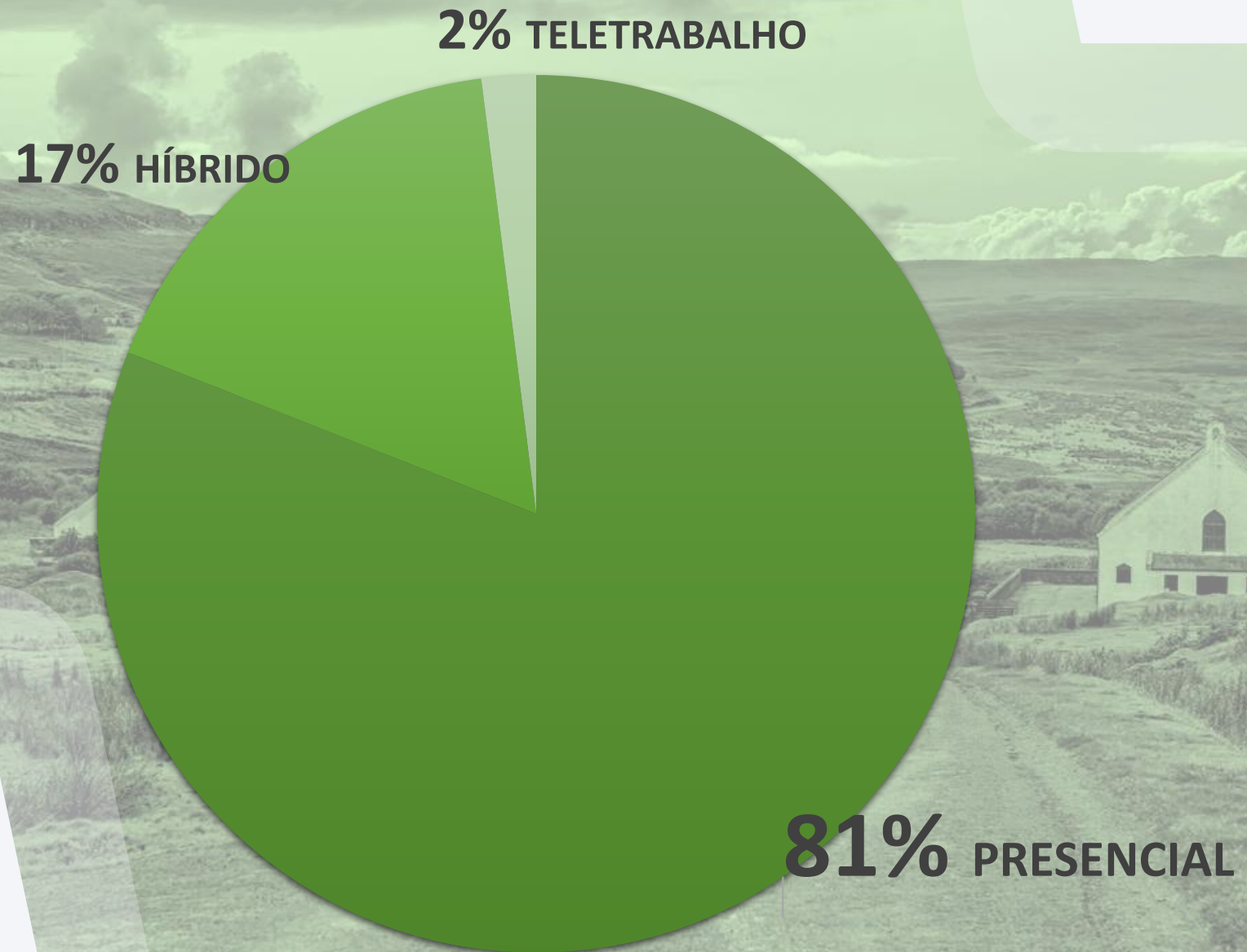
SIM

DISCORDA



SETOR	DIMENSÃO	REGIÃO	EXPORTADORAS
Construção 59%	Média 55%	Algarve 62%	
Comércio 58%	Grande 47%	Centro 55%	
Transportes e Armazenagem 50%	Pequena 50%	Ilhas 53%	
Indústria 49%	Microempresa 47%	Alentejo 49%	49%
Serviços 44%		AML 47%	
Alojamento e Restauração 42%		Norte 43%	
Agricultura 38%			

MODELO DE TRABALHO



MODELO DE TRABALHO

TELETRABALHO



SETOR		DIMENSÃO		REGIÃO	
Serviços	5%	Grande	7%	Algarve	8%
Comércio	3%	Microempresa	4%	AML	4%
Construção	0%	Pequena	1%	Alentejo	3%
Transportes e Armazenagem	0%	Média	0%	Norte	2%
Indústria	0%			Centro	1%
Alojamento e Restauração	0%			Ilhas	0%
Agricultura	0%				

EXPORTADORAS
3%

19%

HÍBRIDO

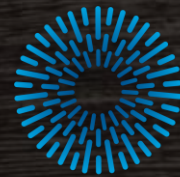
TELETRABALHO / REMOTO

73% Melhorou Produtividade

84% Considera manter o Modelo

Mercado Laboral

- 71% das empresas concorda com o banco de horas individual, sendo defendido o mesmo seja objeto de um acordo no seio das empresas (74%)
- 70% das empresas defendem que as negociações sociais, como carreiras, vencimentos e horários, entre outras, devem ocorrer também no interior das empresas
- 55% das empresas discorda da medida que permite a autodeclaração de doença por parte do trabalhador
- 70% discordam da semana de trabalho de 4 dias. Esta percentagem tem mais expressão nos setores do comércio (79%), nas empresas de Média dimensão (76%) e nas localizadas na região do Algarve (77%)
- 83% concordam com a existência de um salário mínimo nacional (SMN). Os setores da Indústria (83%) e dos Transportes (100%) estão acima da média, bem como as Grandes empresas (935) e as empresas localizadas nas regiões autónomas (87%) e no Norte (85%)
- 56% das empresas entendem que o aumento do SMN para 1020 € é suportável pelas suas contas de exploração. Mas as empresas dos setores da Alojamento e Restauração (58%) têm uma posição contrária, bem como as localizadas nas regiões autónomas (53%) e no Norte (51%). Contudo, 95% desconhecem a existência e algum estudo que fundamente que esse aumento possa ser suportado pelo seu setor de atividade.
- 65% defende a que a fixação anual do SMN esteja dependente da evolução da produtividade. Esta equiparação é mais defendida pelos setores dos Serviços (76%) e pelas Médias empresas (83%).
- O modelo de trabalho presencial continua a ser adotado pela grande maioria das empresas (81%). O modelo de teletrabalho a 100% é apenas utilizado em 5% das empresas de serviços e 3% das do comércio.

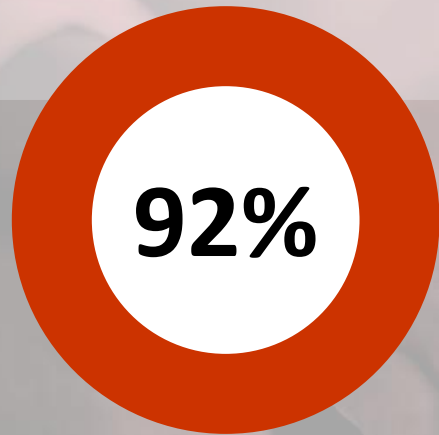


AIP

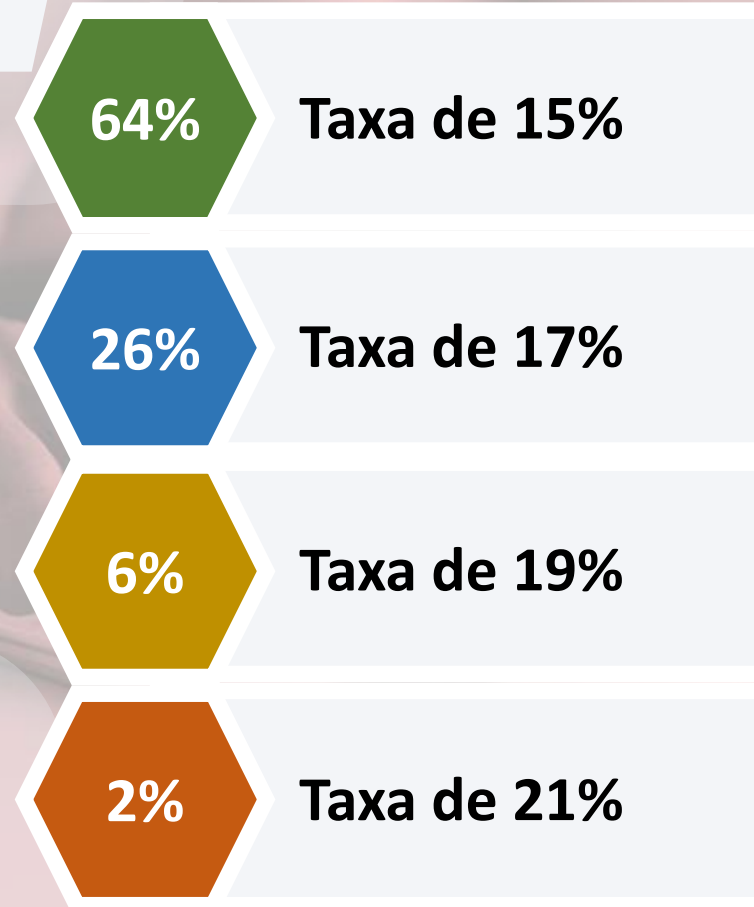
Associação Industrial
Portuguesa

POLÍTICA FISCAL

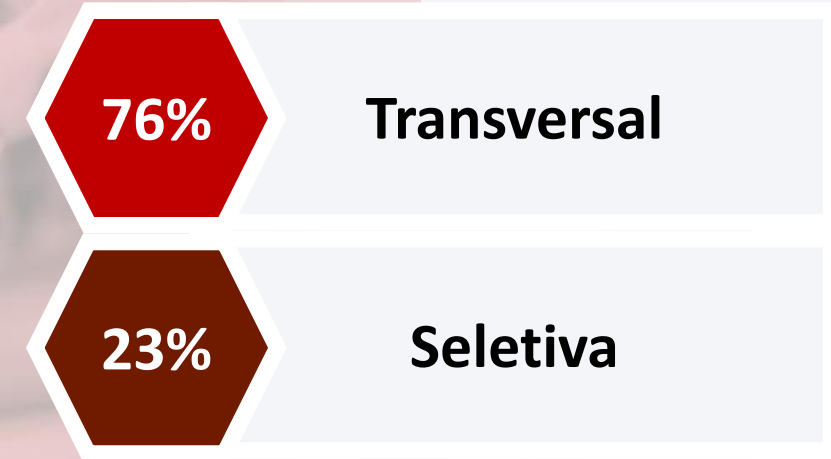
**CONCORDA
COM A DESCIDA**



Taxa Nominal



Aplicação



CONCORDA COM A DESCIDA



SETOR	
Transportes e Armazenagem	100%
Construção	94%
Indústria	94%
Comércio	90%
Serviços	89%
Alojamento e Restauração	83%
Agricultura	77%

DIMENSÃO	
Grande	100%
Microempresa	92%
Pequena	91%
Média	88%

REGIÃO	
Centro	95%
Norte	93%
AML	90%
Alentejo	89%
Algarve	85%
Ilhas	73%

EXPORTADORAS
92%

Qual a taxa nominal?

15%	
Serviços	74%
17%	
Construção	44%
19%	
Alojamento e Restauração	20%

15%	
Microempresa	70%
17%	
Média	41%
19%	
Média	16%

15%	
AML	69%
17%	
Centro	32%
19%	
Ilhas	18%

Aplicação Transversal



Média

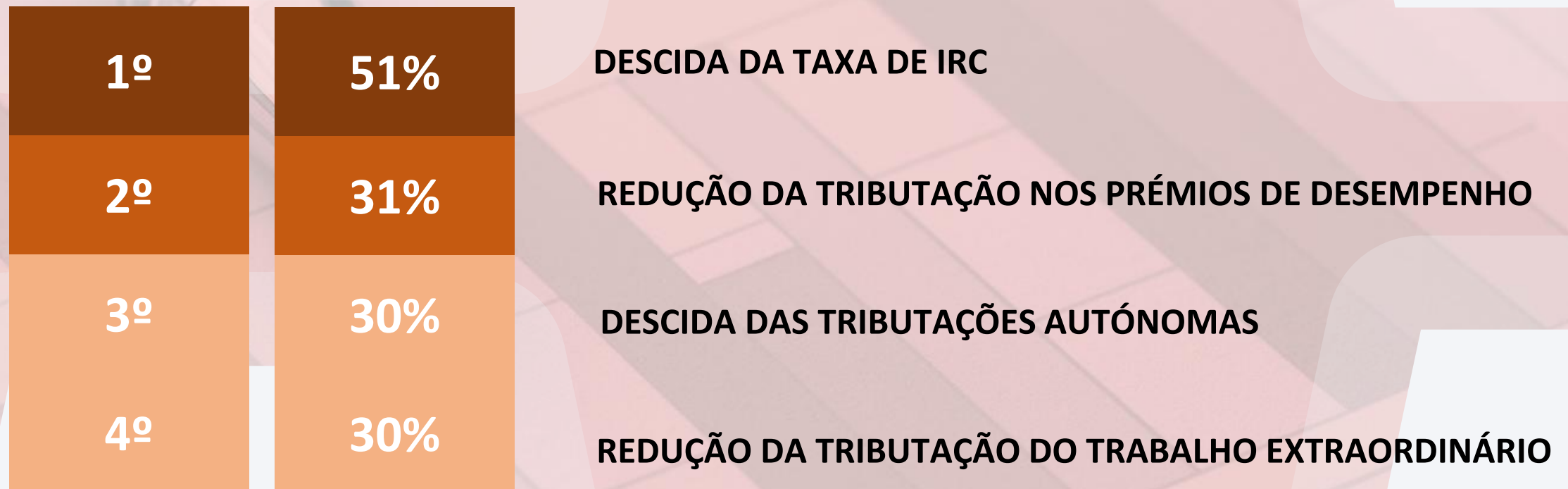
SETOR	
Construção	91%
Alojamento e Restauração	90%
Serviços	89%
Transportes e Armazenagem	83%
Comércio	81%
Indústria	73%
Agricultura	60%

DIMENSÃO	
Pequena	81%
Grande	80%
Média	78%
Microempresa	70%

REGIÃO	
Algarve	91%
Ilhas	91%
Norte	78%
Centro	75%
Alentejo	73%
AML	72%

EXPORTADORAS
71%

Prioridades para as empresas



Redução de taxas de IRS ou IRC?

IRS

54%

IRC

46%

Redução de taxas de IRS ou IRC?



SETOR	
Alojamento e Restauração	67%
Transportes e Armazenagem	67%
Indústria	58%
Serviços	52%
Comércio	51%
Agricultura	46%
Construção	41%



SETOR	
Construção	59%
Serviços	48%
Indústria	42%
Transportes e Armazenagem	33%
Alojamento e Restauração	33%
Comércio	33%
Agricultura	31%



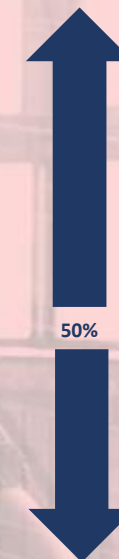
Redução de taxas de IRS ou IRC?



DIMENSÃO	
Grande	67%
Média	64%
Pequena	59%
Microempresa	47%



DIMENSÃO	
Microempresa	53%
Pequena	40%
Média	36%
Grande	33%



Redução de taxas de IRS ou IRC?



Centro	
Norte	58%
Alentejo	57%
Algarve	54%
Centro	54%
Ilhas	53%
AML	47%



REGIÃO	
AML	53%
Ilhas	47%
Centro	45%
Norte	42%
Alentejo	42%
Algarve	38%



Existindo 83 benefícios fiscais que incidem sobre o IRC, as empresas preferem:

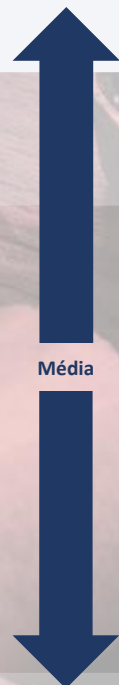
Redução do IRC
para 17%

79%

Manter os benefícios
fiscais

21%

Redução do IRC para 17%



SETOR	
Construção	85%
Comércio	83%
Indústria	78%
Serviços	76%
Alojamento e Restauração	67%
Transportes e Armazenagem	67%
Agricultura	54%

DIMENSÃO	
Grande	93%
Microempresa	79%
Pequena	77%
Média	74%

Centro	
AML	84%
Alentejo	81%
Norte	79%
Centro	73%
Algarve	62%
Ilhas	60%

EXPORTADORAS
78%

A progressividade do IRC, particularmente através da derrama estadual, é prejudicial à competitividade empresarial e ao investimento

CONCORDA

DISCORDA

75%

25%

PROGRESSIVIDADE DO IRC PREJUDICIAL

CONCORDA



SETOR	
Transportes e Armazenagem	100%
Comércio	79%
Indústria	74%
Construção	68%
Serviços	68%
Alojamento e Restauração	67%
Agricultura	46%

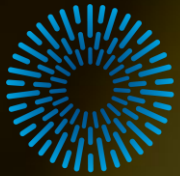
DIMENSÃO	
Grande	93%
Microempresa	73%
Pequena	72%
Média	67%

Centro	
Algarve	77%
AML	73%
Centro	73%
Alentejo	72%
Norte	72%
Ilhas	60%

EXPORTADORAS
73%

POLÍTICA FISCAL

- 92% das empresas defendem a descida do IRS, sendo a taxa de nominal de 15% a mais defendida (64%), defendendo ser aplicada transversalmente a todos os setores de atividade (76%). Apenas 6% defende uma taxa de 19%.
- A descida do IRC é mesmo a prioridade para as empresas (51%), muito acima da redução da tributação nos prémios de desempenho (31%), da descida das tributações autónomas (30%) ou da redução da tributação do trabalho extraordinário (30%)
- Entre descer as taxas de IRS ou de IRC, 54% das empresas defende a descida do imposto sobre rendimentos singulares. As do Alojamento e Restauração (67%), de Grandes dimensões (67%) e localizadas na região Norte (58%) são quem mais defende. As empresas da Construção (54%) defendem a descida do IRC, tal como as microempresas (53%) e as empresas da região da AML - Área Metropolitana de Lisboa (53%);
- 79% das empresas preferem descer a taxa de IRC para 17% a manterem-se os 83 benefício fiscais (21%). Essa posição é mais acentuada nos setores da Construção (85%) e do Comércio (83%), nas grandes empresas (93%) e nas localizadas na AML (84%)
- 72% das empresas entendem que a progressividade do IRC, particularmente através da derrama estadual, é prejudicial à competitividade empresarial e ao investimento. Os setores dos Transportes e Armazenagem (100%), Comércio (79%) e da Indústria (74%) são os que mais defende que é um constrangimento para a sua competitividade.



AIP

Associação Industrial
Portuguesa